



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7983/7910  
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 003/2015/Ordinária/CG**

1 Ata da III reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia dois de abril de dois mil e quinze, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do ABC  
3 (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pelo Pró-  
4 Reitor de Graduação, Professor Fernando Queiruga Rey, e contou com a presença dos seguintes  
5 membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em  
6 Física; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática; Ana  
7 Paula Romani, Vice-Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Annibal Hetem Junior,  
8 Diretor do Centro de Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Cristina Autuori Tomazeti,  
9 Coordenadora do curso de Engenharia de Energia; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do curso  
10 de Bacharelado em Relações Internacionais; Giselle Cerchiaro, Vice-coordenadora do curso de  
11 Bacharelado em Química. Humberto de Paiva Junior, Coordenador do curso de Engenharia  
12 Ambiental e Urbana; Juliana Cristina Braga, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciência da  
13 Computação; Karimi Caroline Gorri Taha, Representante Discente; Karl Peter Burr, Coordenador  
14 *pro tempore* do curso de Engenharia Aeroespacial; Marcelo Bussotti Reyes, Vice-Diretor do Centro  
15 de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcos Vinícius Pó, Vice-Coordenador do curso  
16 de Bacharelado em Políticas Públicas; Maria Beatriz Fagundes, Coordenadora do curso de  
17 Licenciatura em Física; Paula Ayako Tiba, Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência;  
18 Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paulo  
19 Tadeu da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Ramón Vicente Garcia  
20 Fernandez, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Renata Ayres Rocha,  
21 Coordenadora do curso de Engenharia de Materiais; Ricardo Suyama, Coordenador do curso de  
22 Engenharia de Informação; Roberto Jacobe Rodrigues, Coordenador do curso de Engenharia de  
23 Instrumentação, Automação e Robótica; Silvana Maria Zioni, Vice-Coordenadora do curso de  
24 Bacharelado em Planejamento Territorial; Virgínia Cardia Cardoso, Vice-Coordenadora do curso de  
25 Licenciatura em Matemática; Wesley Góis, Coordenador do curso de Bacharelado de Ciências e  
26 Tecnologia (BC&T). **Ausências justificadas:** Não houve ausências justificadas. **Ausentes:** Arilson  
27 da Silva Favareto, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H); Carlos  
28 Alberto da Silva, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Clarissa De Franco,  
29 Representante Técnico-administrativo; Flamarion Caldeira Ramos, Coordenador do curso de  
30 Filosofia; Jabra Haber, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; Jordana Cristina Borges  
31 Arruda Carnicelli, Representante Discente; Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do curso de  
32 Licenciatura em Química; Mirian Pacheco Silva Albrecht, Coordenadora do curso de Licenciatura  
33 em Ciências Biológicas; Paula Rondinelli, Representante Técnico-administrativo; **Não votantes:**  
34 Ana Maria de Oliveira, Técnica-administrativa Educacional da Pró-Reitoria de Graduação; Carlos  
35 Alberto Kamienski, Assessor de Relações Internacionais; Deonete Nagy, Assistente em  
36 Administração da Pró-Reitoria de Graduação; Edson Gomes, Assistente em Administração da Pró-  
37 Reitoria de Graduação; Estêvão A. Lima Andrade, discente da graduação; Jussara Aparecida  
38 Fernandes, Administradora da Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da Pró-Reitoria de  
39 Graduação; Karina Vieira dos Santos, suplente de representante discente; Leandro Baroni, Vice-  
40 coordenador *pro-tempore* do curso de Engenharia Aeroespacial; Lucas D. A. Di Fonzo, discente da  
41 graduação; Lucia Regina Horta Rodrigues Franco, Coordenadora do Sistema Universidade Aberta da  
42 UFABC; Natália Veroneze, discente da graduação; Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de

1 Planejamento e Apoio à Gestão da Pró-Reitoria de Graduação; Tatiana Hyodo, Bibliotecária do  
2 Sistema de Bibliotecas da UFABC. Vanessa Elias de Oliveira, Vice-presidente da Comissão de  
3 Graduação; Vinícius Moreira, Técnico-administrativo. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O.  
4 Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos da Pró-Reitoria de Graduação, Mayara  
5 Rodrigues da Silva, Estagiária em Secretariado Executivo da Pró-Reitoria de Graduação. Havendo  
6 quórum legal, professor Fernando cumprimentou a todos e abriu a sessão às catorze horas e vinte  
7 minutos. **Informes do Presidente:** 1) Resultado das eleições da CG. Agradeceu os representantes  
8 atuais dos técnicos administrativos Clarissa de Franco, Paula Rondinelli e Claudia de Oliveira Silva e  
9 dos discentes Jorge Costa Silva Filho, Karimi Caroline Gorri Taha e Karina Vieira dos Santos. Deu  
10 boas vindas aos novos representantes técnicos administrativos Vinicius Moreira (titular), Ronalde  
11 Baptista de Lima Júnior (suplente), Renata Coelho (titular), Deonete Rodrigues Nagy (suplente) e  
12 aos discentes Estêvão Antônio de Lima Andrade (titular), Natália Veroneze Alves Santos de Melo  
13 (suplente), Victor Gabriel Osti Antoniassi (titular), Lucas Dall'Aqua Di Fonzo (suplente),  
14 informando-os de que seu mandato teria início no dia três de abril e que tomariam posse na próxima  
15 reunião da CG. 2) Apresentação do relatório do GT de Internacionalização. O presidente passou a  
16 palavra ao professor Carlos Alberto Kamienski, o qual fez uma apresentação sobre o relatório do GT  
17 Internacionalização. O GT, que contou com representantes da CG em sua composição, teve como  
18 missão elaborar proposta de visão estratégica e diretrizes para orientar ações de internacionalização  
19 da UFABC. A definição utilizada para esse processo é integrar a UFABC no círculo de excelência  
20 acadêmica mundial, de forma a estar alinhado com a missão de nossa universidade e comprometido  
21 com a “*promoção do avanço do conhecimento através de ações de ensino, pesquisa e extensão,*  
22 *tendo como fundamentos básicos a interdisciplinaridade, a excelência e a inclusão social*”. Elencou  
23 objetivos e diretrizes, nas dimensões visão estratégica, estrutura organizacional, currículo e  
24 aprendizado, apoio ao docente, mobilidade estudantil e colaboração e parceria, citando exemplos de  
25 como se dariam algumas ações nesses aspectos. Pediu auxílio aos coordenadores de curso para se  
26 pensar numa maneira de versar para a língua inglesa os conteúdos de todas as disciplinas (ementas,  
27 bibliografia, resumo do projeto pedagógico etc.). Informou também que os cursos de idiomas estão  
28 sendo ampliados, tanto de línguas estrangeiras para o público brasileiro, como a língua portuguesa  
29 para estrangeiros. Professor Fernando fez o adendo de que haverá uma disciplina ministrada em  
30 inglês que poderá ser oferecida neste quadrimestre, *Base Experimental das Ciências Naturais*, se  
31 houver interesse dos ingressantes em cursá-la. 3) Fluxo dos projetos pedagógicos. Professora  
32 Vanessa reforçou, principalmente às engenharias, cujos projetos entrarão em revisão, a necessidade  
33 de envio dos projetos à equipe de Regulação da Prograd, para emissão do parecer técnico antes de  
34 pautar o assunto na CG. Salientou que a Regulação precisa de quinze dias úteis para esse trabalho.  
35 Solicitou aos cursos que já estão com as propostas de projetos prontas que as encaminhem a fim de  
36 evitar acúmulo de projetos para emissão do parecer. 4) Proposta de resolução de estágio não  
37 curricular de bacharelados. Professor Fernando informou ter encaminhado aos coordenadores dos  
38 bacharelados a proposta da resolução, para apreciação. Solicitou o envio de sugestões, para  
39 finalização da proposta e reapresentação na CG. Lembrou tratar-se da resolução pautada na última  
40 reunião sobre proposta de estágio não obrigatório do Bacharelado de Matemática. Nessa reunião,  
41 decidiu-se fazer uma proposta única para todos os bacharelados. 5) Catálogo de disciplinas de  
42 graduação de 2014. Professor Fernando concedeu a palavra à servidora Ana Maria a qual informou  
43 que o catálogo deste ano terá duas diferenças em relação ao catálogo anterior. Em primeiro lugar,  
44 foram incluídas as siglas das disciplinas, definidas pela resolução nº 150 do ConsEPE. Nesse período  
45 de transição, os códigos e as siglas aparecerão simultaneamente. Caso haja dúvidas, consultar as  
46 secretarias acadêmicas dos Centros: CECS Vagner, CMCC Elaine, CCNH Andreia, os quais fazem o  
47 monitoramento das siglas. A segunda diferença é que o catálogo foi elaborado com base no cadastro  
48 do SIE, por meio de relatório gerado pelo NTI. No SIE estão todas as disciplinas, ativas e inativas,  
49 que continuarão no cadastro do SIE. O Catálogo registra apenas as disciplinas ativas e por isso foi

1 necessário realizar manualmente as exclusões de disciplinas inativas resultando em Catálogo com  
2 cerca de 1300 disciplinas listadas. Devido ao grande número de disciplinas, Ana solicitou aos  
3 professores que conferissem a sua disciplina, com o fim de auxiliar nas correções necessárias.  
4 Avisou que o catálogo, após a CG, será publicado no site da Prograd. Professor Fernando ressaltou  
5 ter sido um trabalho exaustivo da Ana, pois houve alteração do catálogo e foi necessário fazer toda a  
6 revisão de bibliografia básica, complementar, ementas e recomendações. O NTI desenvolveu uma  
7 ferramenta para extrair as disciplinas cadastradas no SIE. A ideia é manter todas as disciplinas e se  
8 possam extrair relatórios segundo a necessidade. No próximo ano, serão extraídas as disciplinas  
9 válidas para 2015, mantendo-se todo o histórico. Ao longo de 2015 haverá revisão de recomendação.  
10 Ana acrescentou que os projetos do BC&T e o BC&H, aprovados recentemente, serão incorporados,  
11 e todas as alterações de projetos pedagógicos deverão ser incorporadas também. 6) Reunião em S. B.  
12 Campo. Professor Fernando comunicou ter havido solicitação de alguns coordenadores de curso de  
13 S. B. Campo para que a reunião ocorresse também nesse câmpus e que se fizesse um levantamento  
14 dos cursos em S. B. Campo. Informou haver onze coordenadores de curso e dois discentes em São  
15 Bernardo do Campo e vinte e sete pessoas em Santo André. Fez algumas considerações:  
16 deslocamento do apoio administrativo e dos equipamentos necessários à reunião, movimentação de  
17 patrimônio etc. Mencionou a falta de sala específica, com estrutura de alimentação para  
18 computadores. Citou a legislação que autorizou a expansão da UFABC para outras cidades além do  
19 ABC, conjecturando como seria a CG numa UFABC multicâmpus. Professora Juliana sugeriu  
20 realizar a reunião por WEB conferência. Professor Fernando perguntou se haveria ajuda para  
21 construir esse espaço. Professor Annibal relatou a experiência de uma reunião do ConCECS no ano  
22 passado em S. B. Campo. Tudo correu bem, porém houve um problema difícil para o transporte do  
23 pessoal e dos equipamentos. Colocou os TAs do CECS à disposição para falar sobre o assunto. O  
24 tema volta oportunamente em outra CG. 7) Solicitou aos membros que falassem sempre ao  
25 microfone, para facilitar a gravação e a transcrição da ata. **Informes dos Membros:** A) Professor  
26 Wesley informou sobre a aprovação da nova versão do projeto pedagógico do BC&T na última  
27 reunião ordinária do ConsEPE, tendo sido publicado no boletim de serviço e na página do ConsEPE  
28 com a resolução nº 188. Este documento precisa ser complementado com alguns anexos, e o BC&T  
29 está aguardando a revisão dos cursos pós-BC&T para complementá-los. B) Matricula 2015-2: hoje  
30 foi aberto o sistema de matrículas, e o BC&T ofertou 327 turmas, sendo algumas semipresenciais.  
31 Há disciplinas do BC&T ainda sem professores definidos: onze turmas de *Base Experimental*, uma  
32 de *Base Epistemológica*, uma de *CTS* e seis turmas de *Estrutura e Dinâmica Social*. O coordenador  
33 da *Estrutura e Dinâmica Social* não informou os nomes dos docentes, e essas turmas são  
34 apresentadas aos alunos sem os nomes dos professores. O BC&T está aguardando informação dos  
35 coordenadores. Acordou-se com a Pró-Reitoria de Graduação que os Bacharelados Interdisciplinares  
36 (BIs) terão prioridade na alocação das turmas, primeiramente serão definidos os professores dos BIs  
37 e depois os dos pós-BIs. Alguns coordenadores de disciplinas questionam sobre professores, abrir ou  
38 fechar turmas, porém quem aloca professores é a direção de centro. O coordenador do BC&T não  
39 pode tomar decisão de forma unilateral sobre cancelamento ou abertura de turma. Apresentou o  
40 informe na CG para que se possa resolver o problema, pois se trata de mudança de planejamento do  
41 BC&T. C) Eleições dos BIs: em vista da proximidade das eleições para as novas coordenações do  
42 BC&T e do BC&H, a Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da Prograd solicitou nomes para a  
43 comissão eleitoral, a qual irá gerir os trabalhos de sucessão dos dois BIs. Professor Wesley pediu  
44 ajuda dos coordenadores pós-BIs para indicação de um docente a fim de compor a comissão  
45 eleitoral. Convidou os representantes discentes da CG para representar o BC&T. Professor Fernando  
46 complementou, com relação à matrícula, que há dois quadrimestres iniciaram-se aulas com turmas  
47 sem professor. A Prograd irá acompanhar de perto esse processo de alocação, para evitar problemas  
48 no próximo quadrimestre. **Ordem do dia:** 1) Ata 002/2015 da I sessão ordinária, realizada em 05 de  
49 março de 2015. Não havendo comentários, o documento foi aprovado com três abstenções. 2)

1 Proposta de resolução CG que substitui a Resolução ConsEPE nº 106, que regulamenta os  
2 procedimentos para concessão de auxílio financeiro para atividades didáticas extrassala aos  
3 professores das disciplinas de Graduação. Professor Fernando informou que este assunto se encerra  
4 na Comissão de Graduação. No entanto, a Resolução ConsUni nº 144, que delega competências às  
5 Comissões, Comitês e Conselhos Setoriais da UFABC, não versou sobre o caso no qual a CG  
6 regulamentaria uma matéria originalmente regulamentada pelo ConsEPE. Para tais casos, será  
7 adotado um procedimento especial, que implicará uma discussão reduzida sobre o assunto nesse  
8 Conselho. Professora Silvana Zioni apresentou sua relatoria: “A proposta de resolução estabelece os  
9 procedimentos para concessão de auxílio financeiro para atividades didáticas extrassala aos  
10 professores das disciplinas de Graduação da UFABC. São consideradas ‘atividades extrassala’  
11 aquelas atividades didáticas regulares realizadas fora dos campi, tais como as pesquisas de  
12 campo, visitas programadas a locais, entidades ou instituições com finalidade didática. São  
13 portanto definidas conforme o conteúdo programático da disciplina da graduação, devendo estar  
14 previstas nos seus planos de aulas. A proposta da nova resolução, em substituição da  
15 Resolução ConsEPE nº106 de 2011, estabelece as condições e orienta os procedimentos de  
16 concessão de auxílio financeiro necessário para a realização dessas atividades, no âmbito da  
17 Pró-Reitoria de Graduação, gestora de tais recursos. A minuta originalmente apresentada foi  
18 objeto de minha análise e revisão, recebendo ainda aprimoramentos sugeridos pelos técnicos  
19 administrativos da Divisão de Planejamento e Apoio à Gestão da Prograd (DPAG), de modo  
20 que seus efeitos viabilizem as atividades extrassala, atendendo as diretrizes de ensino, pesquisa e  
21 extensão. As alterações feitas àquela minuta são, em sua maioria, de caráter formal – ajustes no  
22 texto, explicitações necessárias ou eliminação de redundâncias –, e de modo a adequar os  
23 procedimentos administrativos aos trâmites processuais adotados nesta Universidade. Por esse  
24 motivo, recomendo a aprovação da minuta ora apresentada, destacando alguns  
25 aprimoramentos feitos.” Abriu-se para discussão. Não havendo manifestações, colocou-se o  
26 documento em votação, segundo as alterações feitas pelo relator, sendo aprovado com uma  
27 abstenção. 3) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Relações  
28 Internacionais (BRI). Professora Paula Tiba apresentou seu parecer: “Conforme solicitado,  
29 encaminho a esta Comissão, parecer sobre a Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso  
30 de Bacharelado em Relações Internacionais (BRI). O projeto traz questões relativas à importância  
31 da área e seu crescimento no país nos últimos anos, destacando o perfil interdisciplinar,  
32 apropriado para a UFABC. A informação sobre convalidação de disciplinas da matriz anterior  
33 para a nova matriz é colocada como anexo no documento, mas merecia algum destaque,  
34 sendo citada mais ao início, uma vez que se trata de uma versão revisada do projeto. Ainda,  
35 sugiro destaque para a informação de que, além das disciplinas de opção limitada ofertadas  
36 pelo curso de BRI (16 no total), outras 16 disciplinas de cursos pós-BC&H podem ser cursadas  
37 nesta categoria, ampliando a opção do aluno para além das oito ofertadas anualmente.  
38 Conclusão: Este parecer é favorável à aprovação deste documento.” Ademais, sugeriu que o  
39 catálogo de disciplinas fosse atualizado e apresentasse quais cursos se utilizam das disciplinas, pois  
40 isso facilitaria o trabalho de integração entre os cursos, no tocante à interdisciplinaridade, e visando a  
41 auxiliar o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Finalizou  
42 parabenizando o coordenador do Bacharelado em Relações Internacionais e os demais docentes.  
43 Professor Fernando citou as mudanças pontuais ocorridas nos últimos anos no catálogo de  
44 disciplinas, como alteração para o novo padrão de siglas, revisão de ementas e referências  
45 bibliográficas. A expectativa é de que a nova versão do catálogo, a ser apresentada neste ano, esteja  
46 plenamente atualizada e, a partir disso, seja estabelecido um fluxo objetivando auxiliar nas questões  
47 apontadas pela professora Paula Tiba. Abriu espaço para comentários e sugestões. Professor Wesley  
48 reforçou a questão de se apresentar anexa ao projeto pedagógico a tabela de matriz de convalidações  
49 de disciplinas, devido às diferentes matrizes existentes do BC&T, para ajudar o planejamento dos

1 discentes em sua trajetória acadêmica. Professor Giorgio agradeceu à professora Paula e à equipe da  
2 Prograd pelas intervenções no processo de revisão desse projeto pedagógico. Quanto às  
3 convalidações, elas foram feitas de acordo com as orientações vigentes. Perguntou se a matriz antiga  
4 deveria constar como anexo ao novo projeto. Professor Annibal respondeu que, obrigatoriamente, a  
5 matriz curricular antiga deve entrar como anexo à nova versão do projeto pedagógico. O maior  
6 problema no sistema de gestão acadêmica, expôs o professor Fernando, é a existência de várias  
7 matrizes dos cursos no sistema, não registradas adequadamente, ocasionando diversos processos de  
8 análise de históricos escolares diferentes. Não havendo mais comentários ou sugestões, colocou o  
9 documento em votação, segundo as alterações feitas pela relatora, sendo aprovado por unanimidade.

10 4) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Políticas Públicas  
11 (BPP). Professor Ramón apresentou sua relatoria: “*Considerações iniciais: o Bacharelado em*  
12 *Políticas Públicas (BPP) foi concebido como um dos primeiros cursos vinculados ao BC&H. Este BI*  
13 *começou no segundo quadrimestre de 2010, e o projeto pedagógico (PP) do curso foi aprovado em*  
14 *dezembro desse ano. Em 2014 formaram-se os primeiros bacharéis do curso. Dada a revisão do PP*  
15 *do BC&H concluída neste ano, e que passará a valer para os ingressantes de 2015, é natural que os*  
16 *cursos revisem seu PP, tanto para se ajustar às mudanças nas disciplinas obrigatórias do BC&H*  
17 *como para reconsiderar o funcionamento, já formados os primeiros alunos. Principais mudanças e*  
18 *observações: 1) Algumas matérias mudam de nome, outras poucas foram criadas. Diversas ementas*  
19 *e bibliografias foram modificadas, tudo isso dentro de uma política razoável de ajuste e revisão do*  
20 *conteúdo do curso decidido pelos professores do mesmo. 2) Há um aumento da quantidade de*  
21 *disciplinas de opção limitada exigidas (de 16 para 28 créditos). Estas estão estruturadas em cinco*  
22 *eixos (antes 4) e a listagem de disciplinas de opção limitada passa das 16 anteriores para 46, sendo*  
23 *21 do próprio curso e 25 disciplinas de outros cursos, em sua maioria, obrigatórias. Parece*  
24 *impossível que todas possam ser oferecidas durante a permanência de um aluno no curso, mas a*  
25 *existência das mesmas confere uma interessante flexibilidade de oferta ao curso. 3) Há também uma*  
26 *redução da exigência de disciplinas livres, que caem de 36 para 20 créditos, algo compreensível*  
27 *dentro da perspectiva de enfatizar a formação disciplinar nos cursos específicos e das restrições*  
28 *práticas para a oferta de disciplinas desse tipo. 4) Uma seção inteira do PP inclui 18 disciplinas de*  
29 *opção livre que poderiam ser oferecidas pelo BPP. Isso representa uma redução em relação a 25*  
30 *existentes no projeto anterior, das quais 4 se tornaram opção limitada e as demais foram*  
31 *canceladas. Pode ser interessante sua inclusão no documento, mas dada a política atual de*  
32 *restrições à oferta de disciplinas livres, essas matérias com suas elaboradas ementas e bibliografias*  
33 *não passam de registros de expressões de desejo. 5) Os alunos que optarem pelo novo curriculum*  
34 *têm uma tabela de equivalências muito clara, e resulta evidente a decisão política de não prejudicar*  
35 *nenhum aluno pela mudança da grade. 6) Há alguns ajustes que devem ser feitos para acertar a*  
36 *passagem do TCC do curso de um quadrimestre para dois. Outras observações menores foram*  
37 *enviadas à coordenação do BPP como sugestões, aqui listadas num anexo. Parecer: a proposta de*  
38 *revisão do PP do BPP é consistente, bem elaborada, norteadas pelos princípios gerais da UFABC*  
39 *ajustados no âmbito do curso dentro da necessária autonomia que este deve ter. Por esse motivo sou*  
40 *favorável à aprovação da revisão do Projeto Pedagógico do BPP, desde que seja feita uma série de*  
41 *ajustes menores.” Além da revisão do PP do BC&H, complementou o professor Marcos Pó, outro  
42 motivo para a revisão do PP do BPP foi o estabelecimento de diretrizes curriculares para a área de  
43 Políticas Públicas, gerando a necessidade de se adaptar a matriz curricular do curso. Uma das  
44 mudanças estabelecidas, não contemplada na revisão, foi a inserção do estágio obrigatório curricular,  
45 ainda não regulamentado, o que demandará ajustes posteriores no projeto. Professor Fernando abriu  
46 espaço para comentários e sugestões. Professora Paula Tiba sugeriu colocar-se um adendo no projeto  
47 informando que o estágio obrigatório curricular seria regulamentado em resolução, podendo ser a  
48 proposta de revisão do projeto aprovada e, posteriormente, a normatização desse estágio seria trazida  
49 à CG e discutida. O demandante acatou a sugestão. Karimi comentou que a proposta de revisão do*

1 projeto pedagógico do BPP foi amplamente discutida e atende às demandas dos discentes. Solicitou  
2 que a questão da regulamentação do estágio fosse discutida também com os estudantes. Não havendo  
3 mais comentários ou sugestões, professor Fernando submeteu o documento à votação, segundo as  
4 alterações feitas pelo relator, e condicionado ao compromisso de se trazer posteriormente a resolução  
5 sobre o estágio obrigatório na CG. A proposta foi aprovada por unanimidade. Professora Vanessa  
6 reiterou o pedido de que não fossem publicados nos sites dos cursos os projetos pedagógicos, mas  
7 sim, o link da página da Prograd no qual serão disponibilizados os projetos, para se evitar conflitos  
8 de informações, o que pode trazer problemas para o processo de regulação dos cursos junto ao MEC.  
9 **Expediente:** 1) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Ciência da  
10 Computação (BCC). Professora Juliana Braga fez uma apresentação sobre sua proposta, na qual se  
11 destacam os seguintes pontos: “*O total de créditos permanece igual ao projeto atual; eliminação das*  
12 *ênfases: no mercado de trabalho não fazia diferença para os alunos e as disciplinas de ênfases*  
13 *passam a fazer parte somente das opções limitadas; Novas Regras para Estágio e PGC; Nova*  
14 *proposta para Projeto de Graduação em Computação: Apenas 01 banca, no PGC III (trabalho*  
15 *final): Oferta quadrimestral das três disciplinas simultaneamente; Nova proposta para Estágio*  
16 *Supervisionado em Computação: Oferta quadrimestral das três disciplinas simultaneamente e Não*  
17 *tem banca; Nova Matriz Curricular: Engenharia de Software e Banco de Dados, Reduzir o número*  
18 *de créditos dessas disciplinas de 06 para 04, Ficar de acordo com as demais disciplinas do curso,*  
19 *que são de, no máximo, 04 créditos, Ajustar o conteúdo para a nova carga horária, Completar os*  
20 *conceitos com disciplinas de opção limitada; Nova Disciplina: Programação Estruturada:*  
21 *Preencher lacunas entre PI e: Algoritmos e Estrutura de Dados I, Programação Orientada a Objeto,*  
22 *Estudar conceitos básicos de programação não cobertos por outras disciplinas do curso; Criação de*  
23 *18 Disciplinas de Opção Limitada, Computação Gráfica Avançada I, Geometria Computacional,*  
24 *Modelagem Geométrica, Processamento de Imagens Utilizando GPU, Visualização Computacional,*  
25 *Gestão de Projetos de Software, Programação Segura, Semântica de Linguagens de Programação e*  
26 *Técnicas Avançadas de Programação, Algoritmos Probabilísticos, Combinatória Extremal, Análise*  
27 *de Algoritmos II, Teoria da Recursão e Computabilidade, Teoria Espectral de Grafos, Inferência*  
28 *Estatística, Aplicada à Computação, Introdução à Neurociência Computacional, Introdução à*  
29 *Criptografia, Processo e Desenvolvimento de Softwares Educacionais; Inclusão de disciplinas de*  
30 *outros cursos oferecidas como opção limitada: Aumentam as possibilidades de escolha dos alunos.*  
31 *A ideia é que o BCC não ofereça as disciplinas dessa lista, mas aceite para a integralização. PP da*  
32 *Licenciatura em Matemática: MC 8102 Fundamentos de Álgebra, BC 1514 Introdução à*  
33 *Criptografia, NH 4105 Educação à Distância e Novas Tecnologias. PP das Engenharias: EN3535*  
34 *Empreendedorismo , EN3545 Gestão Estratégica e Organizacional, EN3608 Redes de Alta*  
35 *Velocidade, EN3610 Gerenciamento e Interoperabilidade de Redes, EN3616 Programação de*  
36 *Dispositivos Móveis, EN3617 Jogos Digitais: Aspectos Técnicos e Aplicações, EN3619 Sistemas*  
37 *Inteligentes, EN3627 Planejamento de Redes de Informação, EN3618 Informática Industrial e*  
38 *EN2531 Pesquisa Operacional”.* Em discussão, professor Wesley sugeriu que fosse adaptada a  
39 matriz curricular para se adequar à distribuição temporal das disciplinas obrigatórias do BC&T,  
40 conforme revisão desse projeto, recentemente aprovada. Professor Ricardo informou que a disciplina  
41 a ser criada de *Programação Estruturada* provavelmente será compartilhada com o curso de  
42 Engenharia de Informação. Essa disciplina não aparece como recomendação da disciplina *Algoritmos*  
43 *e Estrutura de Dados*. A disciplina de *Redes de Alta Velocidade* é compartilhada com o curso de  
44 Engenharia de Informação e apresenta como recomendação a disciplina *Sistemas Operacionais*. No  
45 entanto, nesse curso não há tal recomendação e seria importante a verificação desse ponto.  
46 Professora Juliana responde que a referida recomendação será retirada. Professora Renata Ayres  
47 questionou se a quantidade de disciplinas de opção limitada foi alterada, em vista da quantidade de  
48 disciplinas criadas. Professora Juliana Braga respondeu que, apesar da quantidade de disciplinas  
49 criadas desse tipo, haverá regras para seu oferecimento. Professor Wesley solicitou informar à

1 Coordenação do BC&T quais disciplinas da matriz curricular do BCC podem ser consideradas de  
2 fato, conceitualmente, como disciplinas de opção limitada do BC&T, com as recomendações  
3 indicadas. Isso é necessário para se completar o anexo do PPC do BC&T, pois depende das grades  
4 curriculares dos cursos de formação específica a ele vinculados. Professora Paula Tiba ressaltou que  
5 haveria muitos ajustes a serem feitos quanto à grade curricular e que não seria adequado aprovar a  
6 proposta antes de se realizar as alterações necessárias. Professora Paula Homem de Mello solicitou  
7 que houvesse uma programação na apresentação de proposta de revisão dos PPCs, pois há cursos que  
8 dependem da aprovação de projetos de outros cursos para finalizar suas matrizes curriculares.  
9 Professora Juliana ponderou ser importante a questão levantada, porém não gostaria de postergar  
10 mais a aprovação da revisão do PPC do BCC. Salientou haver um limite de disciplinas a serem  
11 ofertadas por quadrimestre, não tendo ocorrido alteração no quantitativo de créditos do Bacharelado  
12 em Ciência da Computação. Professor Marcos Pó solicitou que houvesse um processo diferenciado  
13 para lidar com o compartilhamento de disciplinas. Professor Fernando sugeriu a permanência do item  
14 no expediente e pediu que se estabelecesse comunicação entre a coordenadora do BCC e os docentes  
15 de disciplinas de outros cursos para a verificação de utilização conjunta das disciplinas. Professora  
16 Cristina informou que o grupo de docentes dos cursos de engenharia está seguindo um cronograma  
17 estabelecido a fim de ocorrer o diálogo entre os cursos. Haverá um momento no qual as disciplinas  
18 comuns aos cursos de engenharia serão apresentadas, para que os demais cursos possam avaliá-las  
19 quanto à possibilidade de compartilhamento. Professor Fernando sugeriu realizar uma reunião prévia  
20 na qual todos pudessem avaliar as disciplinas. Ressaltou que, no entanto, os cursos de engenharia  
21 têm uma maior base comum. Sem mais comentários e sugestões, manteve-se o item no expediente da  
22 próxima sessão ordinária da CG, com as alterações solicitadas. 2) Proposta de resolução que  
23 estabelece normas e procedimentos para inclusão de disciplinas semipresenciais em cursos de  
24 graduação presenciais da UFABC. Professor Fernando apresentou um histórico da elaboração da  
25 proposta, feita por ele e pela professora Lúcia Franco, coordenadora do Sistema Universidade Aberta  
26 do Brasil – UAB – da UFABC. A proposta surgiu das discussões havidas no ano anterior sobre a  
27 introdução da modalidade semipresencial nos cursos da UFABC. O MEC já criou uma normativa a  
28 respeito dessa questão, e o ConsEPE recomendou que os cursos de graduação considerassem a  
29 pertinência, oportunidade, conveniência e condições de viabilidade da inclusão da oferta de  
30 disciplinas na modalidade semipresencial na revisão de seus Projetos Pedagógicos. No ano passado e  
31 neste ano houve a oferta da disciplina de *Processamento da Informação*, e foi recentemente aprovado  
32 na CG um projeto piloto de oferecimento da disciplina de *Fenômenos Eletromagnéticos*, ambas  
33 nessa modalidade. A proposta estabelece normas e procedimentos para inclusão de disciplinas  
34 semipresenciais em cursos de graduação presenciais da UFABC. Em seguida, leu e explicou a  
35 proposta de resolução. Informou também que a portaria sobre criação e oferecimento de disciplinas  
36 na modalidade semipresencial de que trata a resolução está em etapa de finalização. Esse documento  
37 tratará de especificar as questões operacionais sobre esses aspectos. Professor Annibal fez algumas  
38 observações: 1) No parágrafo único do Art. 5º, dever-se-ia relevar a questão dos mecanismos de  
39 avaliação substitutiva, pois esses apresentam características diferenciadas, de acordo com a  
40 modalidade da oferta; 2) A introdução de disciplinas na modalidade semipresencial acarretará  
41 mudanças nos projetos pedagógicos, para as quais os coordenadores de curso precisarão de ajuda da  
42 Prograd e da UAB; 3) Questionou como ficaria a atribuição de créditos aos docentes ministrantes das  
43 disciplinas nessa modalidade. Professor Fernando respondeu: 1) Não haverá diferenças quanto à  
44 avaliação substitutiva; 2) A legislação do MEC exige que a modalidade semipresencial não seja  
45 diferenciada no oferecimento e registro escolar, podendo ser ofertados até vinte por cento da carga  
46 didática nessa modalidade. Será efetuado um controle, de modo que a matrícula do aluno seja  
47 barrada, caso ultrapasse esse percentual; 3) A atribuição de créditos, relativa à complexidade e  
48 particularidades da forma como será ofertada uma disciplina, será definida em portaria específica,  
49 conforme prevê o Art. 9º. Essa questão será discutida e planejada em conjunto. Professora Lucia

1 Franco informou que a UAB está em processo de mudança da Catequese para o Bloco A, ficando  
2 mais próxima aos docentes. A UAB conseguiu verba para contratar externamente profissionais para  
3 ajudar a realizar gravações, filmagem, desenvolvimento de software etc. No Portal do NTI já está  
4 disponível a solicitação de vídeo-chamada. Nesse sentido, serão oferecidos cursos para capacitar  
5 docentes a utilizar melhor a tecnologia para fins didático-pedagógicos. Informou também que a  
6 Andifes está discutindo o custo do aluno na modalidade de EaD. Haverá verba para alunos  
7 matriculados nessa modalidade, assim como há para os alunos em curso presencial. É necessário  
8 incentivar e desenvolver os cursos nessa direção. Professor Fernando salientou que a portaria do  
9 MEC à qual a resolução em comento faz referência regula que os cursos oferecidos nessa modalidade  
10 deverão atingir requisitos mínimos de qualidade e serão avaliados pelo INEP, e também regulará sua  
11 possibilidade de execução. Sem mais discussões, encaminhou o item para a Ordem do dia da  
12 próxima sessão ordinária. Esgotados os assuntos da pauta, professor Fernando encerrou a sessão às  
13 dezesseis horas e vinte e seis minutos, da qual nós, Marcelo Sartori Ferreira e M. Aparecida O.  
14 Ferreira, lavramos esta ata, aprovada pelo Pró-Reitor de Graduação, professor Fernando Queiruga  
15 Rey, e pelos demais presentes à sessão.

Marcelo Sartori Ferreira  
Secretário Executivo

M.Aparecida O. Ferreira  
Secretária Executiva

Fernando Queiruga Rey  
Pró-Reitor de Graduação